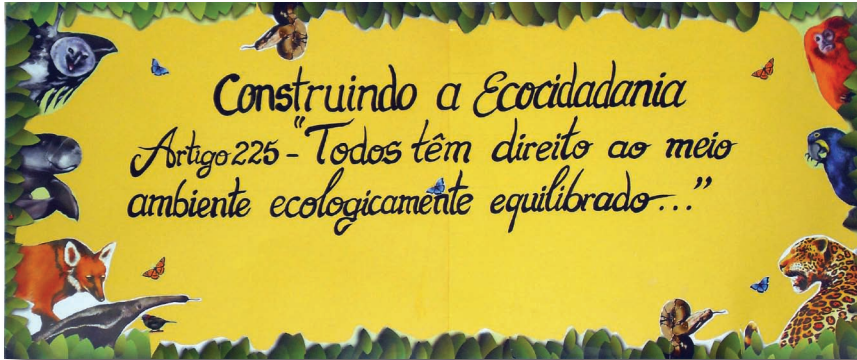


## Compromisso com o futuro

Uma das características do trabalho em escola pública é a grande rotatividade de professores, diretores e coordenadores pedagógicos. Se por um lado isso não invalida o trabalho realizado por cada um, enquanto esteve em determinada escola, pode-se dizer que, por outro lado, dificulta bastante que a escola mantenha uma linha de atuação, que possa criar vínculos entre os profissionais e entre eles e



Cartaz da escola EE Nº Celeste Pereira Leite

seus alunos e pais. Enfim, diante dessa realidade, a Sobloco tem

investido na formação participativa do aluno, que geralmente fica

alguns anos numa mesma escola.

A Agenda 21 tem se mostrado um grande instrumento para incentivar a organização de alunos, professores, funcionários e pais, na disseminação de um novo conceito de construção coletiva daquilo que se quer. Ela pressupõe o protagonismo, que deverá ser, cada vez mais, a tônica do nosso trabalho de educação por um futuro melhor.

### Educação Ambiental

## Projeto Clorofila e Prefeitura Municipal: PARCERIA CONSOLIDADA

A nova gestão pública de Bertiooga trouxe novidades nas propostas de educação de crianças e adolescentes do município. Novos paradigmas estão sendo adotados, o que representa novos e bons ares para a área da educação.

Desde março deste ano, a Sobloco vem participando de reuniões com a equipe da Secretaria de Educação e Cultura de Bertiooga, para estabelecer novos parâmetros para o trabalho de educação ambiental nas escolas do município. Além da Sobloco, estiveram presentes outros parceiros que têm algum trabalho voltado para esse tema nas escolas, como o SESC e a Secretaria de Meio Ambiente, a fim de evitar duplicidade nas ações e organizar melhor as agendas.



A assinatura do Termo de Parceria deu-se no dia 01 de julho passado, em um evento onde estiveram presentes o secretário Prof. Amer José Feres, o diretor superintendente da Sobloco, Luiz Carlos Pereira de Almeida, o Prefeito Mauro Orlandini e o Presidente da Câmara, vereador Toninho Rodrigues

O Programa de Educação Ambiental, batizado de Projeto Clorofila, criado e desenvolvido pela Sobloco há 17 anos, foi avaliado pela secretaria como um importante trabalho de conscientização das futuras gerações de Bertiooga sobre as questões ambientais.

Em reconhecimento à sua contribuição, o secretário da Educação, Prof. Amer José Feres, propôs que se formalizasse uma parceria entre Sobloco e Prefeitura, de modo que o trabalho possa ser intensificado através de ações comuns que visem ampliar o processo de

educação do município.

“A celebração desse convênio é, na verdade, um reconhecimento dessa iniciativa da Sobloco em proporcionar conhecimento e vivências tão essenciais, não somente para os alunos das escolas atendidas, mas também suas famílias e a comunidade, já que todos são envolvidos”, disse o Professor Amer.

Por conta desses acertos, que só contribuirão para melhorar a qualidade do trabalho de ambas as partes, o Projeto Clorofila não foi desenvolvido nas escolas municipais nesse primeiro semestre. Porém, voltará com força total, a partir de agosto, conforme entendimentos firmados com a equipe pedagógica.

Estamos chegando....

# FEIRA CLOROFILA: envolvimento em torno do meio ambiente

Ação coordenada pelas Comissões de alunos, professores e Sobloco organiza evento que aconteceu simultaneamente em 8 escolas durante o mês de junho



Jd Vista Linda



Aluna da EE Vicente de Carvalho com detalhe da decoração da Feira

A Feira Clorofila promoveu uma experiência de pró-atividade dos alunos, que deverá continuar sendo estimulada pela Sobloco, com novas ações.

## Colégio Metodista



Feira do Verde coordenada pelo Prof. Marcos

A Feira Clorofila, realizada nas escolas de Bertiooga para comemorar o Dia Internacional do Meio Ambiente aconteceu simultaneamente em 8 escolas, iniciando-se no dia 5 e finalizando no dia 26 de junho.

Participaram as escolas EE Jardim Vista Linda, EE Armando Belegarde, EE Maria

Aparecida P.A. Magno, EE Vicente de Carvalho, EE Maria Celeste P. Leite, Colégio Metodista, EMEIF Mário Covas Jr e EMEF Jardim Vista Linda.

Dentre as atividades da feira destacam-se: Feira da Troca (Barganha de qualquer coisa que não se quer mais, sem

envolvimento de dinheiro); Distribuição de mudas de plantas a preço simbólico, para incentivar a arborização da cidade; Customização de roupas velhas; Parada Ecológica pelo bairro com distribuição de mensagens; Oficinas de aproveitamento de materiais, como encadernação de blocos de recado, sabão caseiro, chinelo de

retalhos; Degustação e distribuição de receitas de comidas preparadas com aproveitamento de cascas, folhas e talos; Exposição de objetos criativos feitos com material reaproveitado; Exibição de vídeos educativos; Teatro e Concurso de foto e vídeo feito por alunos com câmera de telefone celular.

## EE Vicente de Carvalho



Coordenadora Neide da EE Vicente de Carvalho compra verduras da Feira do verde



Parada ecológica Vicente de Carvalho

## EE M<sup>a</sup> Celeste Pereira Leite e Emeif Mário Covas



Stand na EE M<sup>a</sup> Celeste mostra como fazer tinta natural



Novidades saborosas: suco com cascas de frutas na EMEIF Mário Covas



EMEIF Mário Covas e EE M<sup>a</sup> Celeste se unem para fazer uma linda Feira Clorofila



Aluna da EE Jd Vista Linda faz demonstração para alunos da EMEF Jd Vista Linda integração importante



Alunos da EE Vista Linda dão amostras de sabão caseiro com receita feita pela mãe da aluna Bianca



Equipe de professores do Jd Vista Linda que participou da organização da feira



Teatro de fantoches EE Vicente de Carvalho



Aluno Gabriel Ulisses Garcia da Silva da EE. A. Belegarde vence o concurso de vídeo e recebe prêmio oferecido pela Sobloco das mãos do prof Valter e da coordenadora Sheila

## EE Armando Belegarde



Brigadeiro de casca de banana feito pela Professora Analice



Professora Rejane e alunas na exposição com material reaproveitado

## EE M<sup>a</sup> Aparecida Abreu Magno



Mutirão de limpeza do pátio externo da escola feito durante a feira - dando o exemplo



Aluno Marcelo Ferreira Paiva recebe prêmio pelo vídeo sobre meio ambiente



Prof Charles, Prof Fabiene e a coordenadora da Sobloco entregam prêmio de melhores fotos para aluna Tatiane Ramos Gordiro

## Agenda 21

### Ensino fundamental II

# Alunos assumem a frente e organizam ações educativas



Há um trabalho de formiguinha sendo desenvolvido pelo Projeto Clorofila internamente nas escolas de Ensino Fundamental II. Trata-se da criação de comissões de meio ambiente, que deverão ter representadas as categorias

aluno, pai, professor e funcionários, para fomentar ações positivas para o meio ambiente, no âmbito de influência da escola.

Desde março, a educadora ambiental da Sobloco, Cristina Peres, vem reunindo grupos e organizando ações. No primeiro semestre, participaram desse processo as escolas: EE



Jardim Vista Linda, EE Armando Belegarde, EE Maria Aparecida



P.A. Magno, EE Vicente de Carvalho, EE Maria Celeste P.



Leite e Colégio Metodista. Cada uma delas com suas



demandas, foi definindo caminhos a serem adotados. O Colégio

Metodista, por exemplo, quer implantar, no segundo semestre, um programa interno de coleta seletiva e educação sobre o lixo da escola. Para isso, a comissão fez um mapeamento da atual situação, olhando lixeiras e discutindo em sala de aula. A educadora fez palestras e bate-papos em todas as classes,

do 5º. ao 9º. ano, introduzindo uma reflexão sobre o tema e preparando os alunos para mudanças de atitudes.

As comissões das demais escolas, definiram que sua primeira ação seria a Feira Clorofila, para mostrar atitudes exemplares que podem ser adotadas com relação ao meio ambiente.



# Enquanto isso, nas outras escolas ...

## Projeto Clorofila com fôlego total nas escolas M<sup>a</sup> Celeste Pereira Leite, William Aureli, Metodista e Vicente de Carvalho

### EE Vicente de Carvalho

A escola vem se destacando no cenário do Projeto Clorofila, desde o início da parceria com a Sobloco, pela sua forte dedicação ao projeto. Sua horta conta hoje com 19 canteiros com uma produtividade admirável e uma composteira.



**A Professora Lurdinha, grande entusiasta do Projeto, está sempre atenta para que os objetivos do programa sejam alcançados naquela escola. Com isso, ela tem contagiado os colegas, fazendo com que a maioria deles participe ativamente, mesmo com todos os desafios de falta de professores, perfil de população carente, planejamento escolar para cumprir, entre outros.**



**Só nesse semestre foram colhidos quiabo, pimenta, rabanete, pepino, couve, beterraba, tomate, maracujá e temperos.**



**Destacamos a iniciativa de entregar um kit de verduras da horta para as mães que comparecem às reuniões da escola, o que, além de divulgar esse trabalho nas famílias, resulta em maior valorização do filho pelos pais e os estimula a iniciar uma horta em casa, que é um dos objetivos do Projeto.**



**Atenção com o jardim: a escola vai agora arborizar sua calçada externa, com o projeto Clorofila.**

### EE M<sup>a</sup> Celeste Pereira Leite



**ENTUSIASMO COM A PRIMEIRA COLHEITA** - Os alunos e professores adotaram a horta, e, com a orientação da engenheira agrônoma da Sobloco, Elisa Tomioka, plantaram e colheram mostarda, rabanete, pepino.



**A DIRETORA E A COORDENADORA DÃO O EXEMPLO** - Foi ministrado um curso de manejo de horta para os educadores, que contou com a participação da coordenadora pedagógica Ana Maria e a diretora Lúcia. A participação delas sempre dá mais estímulo à equipe.



**MERENDEIRAS EM AÇÃO NA COMPOSTAGEM** - As merendeiras participaram do curso sobre compostagem. Elas têm papel fundamental no processo, pois é da cozinha que vêm os restos de cascas e folhas que comporão o lixo orgânico que vai para a composteira.



**7 canteiros foram semeados, com alunos de várias idades. Por orientação da Prof<sup>a</sup> Maristela, seus alunos foram à horta de caderno em punho, para anotar as observações feitas "in loco". É um bom exemplo de como o trabalho prático na horta, além da vivência de contato com a natureza, deve gerar pesquisa e discussão em sala de aula, para tornar-se mais rico e fazer mais sentido para os alunos.**

### EE William Aureli



**Prof<sup>a</sup> Núbia e seus alunos da 7<sup>ª</sup>B, orgulhosos, levam cheiro verde pra casa**

Desde março, os alunos e professores estiveram envolvidos em criar a horta da escola que não existia ainda por falta de condições físicas. Aproveitando batentes de porta descartados pela própria escola, os alunos fizeram a contenção dos canteiros com a ajuda de um funcionário

da Sobloco. Esse tipo de solução está totalmente em sintonia com a proposta do Projeto Clorofila. Aproveitar materiais disponíveis com criatividade, ajuda a preservar recursos da natureza, diminui o lixo descartado e ainda gera economia.

Foram realizados nos meses de março e abril cursos para os professores se habilitarem para o manejo da horta e de composteira. Foi uma grande surpresa ver o envolvimento de boa parte da escola no projeto.



**Fazendo os canteiros da escola com batentes descartados**

O Prof. Renato, por exemplo, teve a preocupação de convocar um grupo de alunos para fazer a manutenção da horta (rega)



**Aprendendo na prática: curso de horta para professores**

durante as férias. A natureza não sai de férias e, convenhamos, não é tão difícil assim criar um esquema para esse período.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL